

II – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL**IDENTIDADES HISTÓRICAS E GLOBALIZAÇÃO**

Costuma-se falar que a cultura contemporânea homogeneiza as pessoas. Seria isto correto? A história e a etnicidade de uma nação ainda constituem elementos fortes para sua compreensão? Ou o lugar desapareceu completamente em virtude do processo de mundialização iniciado desde fins do século XIX?

As origens de países como o Brasil e a Argentina definem ainda características importantes de sua população. A herança identitária entre brasileiros e portugueses foi destacada como uma aproximação por “razões óbvias” pelo Governador da Paraíba em viagem pela Península Ibérica. A África esteve presente nas estratégias de liderança da política internacional brasileira junto aos países em desenvolvimento, durante a ditadura, quando se propagandeava a ideologia do Brasil pacífico e multirracial. Era o país industrial nos trópicos. Embora o governo de FHC tivesse o espaço sul-americano em alta prioridade, a estratégia de luta pela participação no Conselho de Segurança da ONU passou pela atuação do Exército Brasileiro em missões de paz na África. Pesam aí as questões sociais e as facilidades da língua.

Atualmente, a imprensa européia vem falando da crescente migração de sul-americanos de língua espanhola que entram no espaço de livre circulação da UE (espaço Schengen) e lá se pulverizam, não retornando mais ao ponto de origem: Argentina, Equador, Bolívia, Peru e outros. O caso dos argentinos é muito expressivo do que vimos falando. Estima-se que quase metade da população argentina seja de origem italiana. Munidos com a certidão de nascimento de seus avós e ancestrais, muitos procuraram um abrigo da pesada crise econômica recente, retornando à Itália. Contudo, a origem mais remota daquela nação, estabelecida na língua, fez com que estes migrantes procurassem se beneficiar da facilidade de deslocamento interno no espaço europeu e viessem a desembarcar na Espanha, em busca de um trabalho.

Em tempos de facilidades na circulação de informações, mercadorias e pessoas, as identidades históricas se apagam ou ganham maior força e visibilidade?

7. Sobre as informações abordadas no texto,
 - a) dê o significado das siglas ONU e UE.
 - b) destaque uma diferença cultural entre o Brasil e a Argentina.
 - c) cite um país africano de língua portuguesa.

8. Tomando por base o tema abordado “Identidades Históricas e Globalização”, explique
 - a) por que o texto afirma que a mundialização se iniciou no século XIX.
 - b) a relação histórica e social entre o Brasil e a África.

9. Relacionando as informações contidas no texto com a atualidade,
 - a) explique por que o espaço sul-americano foi uma alta prioridade no governo FHC.
 - b) indique o potencial econômico da Paraíba no mercado externo.

RASCUNHO

CIDADANIA NO BRASIL

RASCUNHO

10. *"A exclusão dos analfabetos [do processo eleitoral] pela Constituição republicana brasileira de 1891 era particularmente discriminatória, pois ao mesmo tempo se retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que constava do texto imperial. Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social de educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconhecia-se este direito"* (CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados – O Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras; 1996, p. 45).
- Que relação o autor do texto estabelece entre ensino público e exercício da cidadania durante a Primeira República?
 - O que a atual Constituição dispõe a respeito da relação entre o ensino público e o exercício da cidadania?
11. Ao estudar o Estado Novo, o historiador Alcir Lenharo destacou o papel desempenhado pelo rádio:
*"(...) o rádio servia, eficazmente, para se espalhar a imagem onipresente de Vargas por todo o país.
(...) pelo rádio o poder se faz presente e personaliza a relação política com cada cidadão"* (LENHARO, A. *Sacralização da Política*, Campinas: Papyrus/UNICAMP, 1986, p. 42).
- Por que era importante para o Estado Novo que cada cidadão se considerasse próximo de Vargas?
 - Além do uso dos meios de comunicação de massa, cite duas outras práticas utilizadas pelo Estado Novo para assegurar o poder de Vargas.
12. *"A organização dos camponeses na Paraíba, com a morte de seus líderes, não foi destruída, ao contrário, serviu de estímulo para lutar e reivindicar seus direitos. As Ligas Camponesas representaram importante papel na redefinição da questão agrária brasileira e questionaram o papel dos latifundiários, trazendo a Reforma Agrária para o debate público"* (SILVA, Maria Santana de Souza. "Os Camponeses se Rebelam e Lutam pela Reforma Agrária". In: LIMA, Damião de. e outros: *Estudando a História da Paraíba*. Campina Grande: Cultura Nordestina, 1999, p. 108).

Tomando por base o tema abordado no texto,

- defina as Ligas Camponesas, identificando seu papel histórico na Paraíba.
- caracterize a atuação do MST no Brasil atual.